

RETRATO DE UMA SOCIEDADE HARMONIOSA? UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DISTRIBUTIVOS DA POLÍTICA DE SALÁRIOS MÍNIMOS NA CHINA

João Pedro Braga ¹

Um grande número de estudos aponta para as políticas ativas de valorização do salário mínimo como elementos centrais na estratégia de crescimento redistributivo tanto em países ricos quanto em alguns países emergentes. No caso da China, mesmo com um ganho real significativo do salário mínimo em relação ao médio desde 2004, poucos estudos analisaram essa questão. Assim, esse trabalho tem como objetivo caracterizar e estimar os impactos da política de valorização do salário mínimo na China, retratando sua institucionalidade e analisando a economia política de 2004 até 2013 – período caracterizado pelo ideal de uma sociedade harmoniosa, na qual cada indivíduo tem seu papel social e os conflitos distributivos são atenuados pelo Partido. Partindo da revisão da literatura internacional sobre os mecanismos de transmissão entre a valorização do salário mínimo e a diminuição na concentração de renda, esta monografia caracteriza a estrutura do mercado de trabalho chinês de forma a apontar características cujas implicações estão no cerne da utilização dessa política para a contenção da desigualdade. Em seguida, aplicando uma metodologia de simulação contrafactual realiza-se uma estimação da importância dessa política para conter o aumento das desigualdades salariais ao longo do período analisado. Como resultados, obtém-se que o salário mínimo foi um importante instrumento de redução das desigualdades salariais na China e que esse efeito se deu de forma coerente com a economia política da sociedade harmoniosa. Portanto, seu efeito geral na desigualdade deve ser considerado em um contexto mais amplo, uma vez que foi observado em complementaridade com outras políticas macro e microeconômicas, sinalizando uma estratégia de crescimento redistributivo.

Palavras-chave: Desigualdade, Salário Mínimo, China, sociedade harmoniosa, crescimento redistributivo

¹ Master candidate in the EPOG+ programme, University of the Witwatersrand, Université Paris Nord